

CENÁRIO DESAFIADOR

# Número de assassinatos é o menor em 12 anos no Estado

Foram 850 crimes, o que representa uma redução de 2,1% em relação ao ano passado

CLAUDIA FELIZ  
cfeliz@redgazeta.com.br

O próprio governo admite: não há motivo para festejar. Mas é ele também quem ressalta a importância do que revela o número de homicídios no Espírito Santo, nos seis primeiros meses deste ano, o menor em 12 anos, desde 2001. De janeiro a junho, houve 850 ocorrências.

O secretário de Estado de Ações Estratégicas, André Garcia, destaca que a queda de assassinatos deste ano, em relação ao mesmo período de 2011, é de 2,1%, e que o Estado caminha para o terceiro ano de redução. Entre 2009 e 2010, o índice foi de (-) 9,3%. Já entre 2010 e 2011, de (-) 7,8%.

Mesmo que o percentual deste ano não acompanhe os dos últimos dois anos, Garcia diz que o que deve ser considerado é a tendência de queda nos assassinatos.

AJ22213

## REGISTRO DE HOMICÍDIOS

Comparativo dos primeiros semestres em 12 anos no Espírito Santo



Fonte: Secretaria de Estado de Ações Estratégicas



## Estado Presente vai ao interior

O Programa Estado Presente, que visa a mudar a realidade em áreas de grande risco social e alto índice de violência, já alcança 20 bairros da Grande Vitória. Em 2013, atingirá dez municípios do interior do Estado, nove na Região Norte, e, um Cachoeiro de Itapemirim, na Sul.

“Sempre vai existir um cenário muito desafiador”, diz ele, referindo-se ao registro de crimes letais intencionais: homicídio, latrocínio (roubo seguido de morte) e lesões corporais seguidas de morte.

### PROGRAMA

O secretário destaca que o Programa Estado Presente – que integra ações de polícia e preven-

ção, na área social – é um dos responsáveis pela queda do número de homicídios, que revela-se, nesse primeiro semestre, também na Região Metropolitana da Grande Vitória, onde a queda é até maior, em relação ao ano passado: foram 76 ocorrências neste ano, contra 87 entre janeiro e junho de 2011.

“O cenário é melhor do que há três anos, mas é claro

que ainda precisamos melhorar”, diz Garcia, ressaltando ações estratégicas das polícias Civil e Militar para sufocar a atuação do tráfico de drogas, com prisão de traficantes e homicidas que ele define como contumazes nos aglomerados de bairros da Grande Vitória.

Um mapeamento das ações dos grupos e lideranças criminosas foi realizado e a Polícia Civil, semanal-

mente, tem cumprido mandados de prisão. “A gente tem obtido um bom resultado, mas é complicado medir, porque a não-ocorrência do fato, a inibição da atividade criminosa, não se mede”, diz o secretário.

O aumento do efetivo policial também é destacado. Ele lembra que, nos últimos dois anos, mais de 1.300 policiais militares e civis ingressaram no Esta-

do, e que há autorização para mais concursos.

Por outro lado, lembra ações preventivas que envolvem implantação de infraestrutura nas áreas de risco, numa parceria Estado-prefeituras. Somente neste ano, diz que foram investidos R\$ 84 milhões em drenagem e pavimentação nas áreas do Estado Presente, R\$ 20 milhões só em Terra Vermelha, onde o número de assassinatos caiu de 36 para 33. Em Santa Rita, porém, passou de 14 para 20.